

## **Uruguai – Nossa Senhora dos Trinta e Três**

### **Padroeira do Uruguai – Possui Igreja na cidade de Florida**



## **Uruguai – Nossa Senhora dos Trinta e Três**

### **Padroeira do Uruguai – Possui Igreja na cidade de Florida**

O nome da Virgem pode parecer estranho a quem não conhece a sua história. A origem desta invocação, da Virgem dos Trinta e Três, está ligada à saga de libertação dos Uruguaios.

Conta-se que antes da última batalha decisiva para libertação do Uruguai, em maio de 1823, sob o comando do general Juan Lavalleja, 33 soldados vindos do Brasil desfilaram diante do altar da Virgem de Luján del Pintado, na cidade de Florida, renovando o juramento de "Liberdade ou Morte". Conquistaram Soriano, Colonia, San José, Guadalupe e Florida. Instalaram em junho um Governo provisório e, conforme o costume daqueles tempos foram à Igreja para implorar o auxílio de Deus e de Sua Santíssima Mãe para a nova pátria uruguaia. Na mesma cidade de Florida, no dia 25 de agosto de 1825, reuniu-se a Assembléia Nacional Constituinte da República Oriental do Uruguai para declarar a Independência do Uruguai. Depois de lida a ata, todos, governantes e povo, se dirigiram à Igreja e ajoelharam-se diante da pequena imagem da Virgem, colocando a pátria sob a sua maternal proteção. Comandantes e soldados dobraram reverentes os joelhos. O povo, que enchia a praça maior, o exército e o novo governo lotaram a Igreja para o solene canto do "Te Deum" (Ação de Graças) e a benção do pároco deu aos heróis e ao povo. Quando algo nasce da espontaneidade do povo, não se pode definir uma data certa;

mas, com toda a certeza, foi a partir da instalação da Soberana Assembléia que o povo começou a chamar aquela milagrosa imagem "A Virgem dos Trinta e Três".

No ano de 1857, o segundo chefe dos Trinta e Três, o general Manuel Oribe, em agradecimento à "Virgem dos Trinta e Três", lhe ofereceu uma preciosa coroa que até hoje se conserva no tesouro da Catedral. O Papa João XXIII permitiu a coroação pontifícia da imagem, no dia 11 de novembro de 1961. O mesmo Papa, a pedido da Conferência Episcopal do Uruguai, proclamou-a "Padroeira da República Oriental do Uruguai". Inspirada na "Assunção de Murillo", sua estatueta, de 36 cm apenas, foi esculpida por um indígena, que a expôs à veneração numa ermida na Serra do Pintado, próxima a uma aldeia jesuíta. Com a partida dos jesuítas surgiu ao seu redor um pequeno centro habitado, Vila de Luján del Pintado, que mais tarde tornou-se paróquia. Trasladada para a cidade de Florida, a pequena imagem traz hoje em uma lápide a histórica inscrição: "Diante desta imagem de Nossa Senhora de Luján del Pintado, os trinta e três inclinaram sua bandeira tricolor; a Ela também invocaram os Convencionais da Independência. Nossa Senhora dos Trinta e Três relembra os 33 homens que, sob a proteção de Nossa Senhora, empreenderam a independência do país em 1825.